



Mais gente se aposenta na região

O número de pedidos ao INSS subiu 9,5% em um ano, mas a média de idade é praticamente igual

Leia mais: *Jornal A Tribuna* – 11/03/2018

Os debates sobre a possível votação da Reforma da Previdência, hoje suspensos, provocaram uma corrida aos postos do Instituto Nacional do Seguro

Social (INSS) na Baixada Santista. O total de aposentadorias aprovadas cresceu de 12.061 para 13.213 entre 2016 e o ano passado. A média de idade na

concessão do benefício pouco mudou: de 57,07 para 57,04 anos. Especialistas recomendam não ter pressa, para evitar perdas irreparáveis. **A-3**

Continua revisão dos benefícios do INSS por incapacidade

As pessoas que recebem auxílio-doença ou aposentadoria por invalidez sem terem passado por exame médico-pericial nos últimos dois anos estão sendo convocadas para passar por uma avaliação. O chamado "pente-fino" dos benefícios por incapacidade tem o objetivo de reavaliar se essas pessoas ainda estão incapacitadas para o trabalho. No Brasil, até 31 de janeiro de 2018, foram realizadas 252.494 perícias com 201.674 benefícios cancelados. O não comparecimento de convocados levou ao cancelamento de outros 26.701 benefícios. A economia foi de R\$ 5,8 bilhões. Apenas as pessoas que forem convocadas pelo INSS precisam passar pela nova perícia. Depois de receber a convocação, o beneficiário tem cinco dias úteis para agendar a perícia pelo telefone 135.

Na data marcada, o segurado deve levar toda documentação médica disponível que comprove sua incapacidade para o trabalho. Caso não faça o agendamento ou não compareça ao exame, a pessoa terá o benefício suspenso. A partir da suspensão, o beneficiário tem até 60 dias para procurar o INSS e agendar a perícia. Se não procurar o INSS nesse prazo, o benefício será cancelado.

Fonte: *Jornal Diário do Litoral* – 12/03/2018

Esposa e companheira têm direito a pensão por morte

Caso venha a falecer, um trabalhador que não seja separado legalmente de sua mulher e tenha uma companheira deixará a pensão por morte para as duas. Isso porque a legislação previdenciária determina que tanto o casamento quanto a união estável dão direito a esse benefício. Se não houver outros dependentes, como filhos menores, o valor da pensão será dividido igualmente entre ambas. Para requerer a pensão por morte, a esposa deve apresentar os documentos do falecido, a certidão de óbito, seus documentos pessoais e a certidão de casamento.

Já a companheira precisa comprovar a união estável com o segurado. Essa comprovação deve ser feita com a apresentação de alguns documentos como testamento, prova de mesmo domicílio, conta bancária conjunta, entre outros. É importante lembrar que para ter direito ao benefício é necessário que o falecido tivesse qualidade de segurado na data do óbito. Além disso, a duração do pagamento da pensão por morte pode variar conforme a quantidade de contribuições do segurado, tempo do casamento ou união estável antes do falecimento e idade do cônjuge/companheiro que receberá a pensão.

Fonte: *Jornal Diário do Litoral* – 12/03/2018

Trabalhadores dos Correios cruzam os braços na região

Também haverá paralisação dos estivadores do Porto de Santos até as 7h de amanhã

DA REDAÇÃO

Os trabalhadores dos Correios entram em greve hoje em todo o Brasil por tempo indeterminado. O principal motivo da paralisação, que também ocorrerá na Baixada Santista, é evitar mudanças no plano de saúde dos funcionários que envolvem a cobrança de mensalidade do titular e de dependentes.

A paralisação acontece após uma tentativa de conciliação no Tribunal Superior do Trabalho ter fracassado no final de fevereiro. Nela, foi proposto que os trabalhadores passassem a arcar com 25% do valor bruto das mensalidades dos planos de saúde, além de terem que retirar pais e mães.

O caso será julgado hoje. Segundo a Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Correios e Telégrafos e Similares (Fentect), a direção da empresa quer que os funcionários arquem com mensalidade do plano, assim como a retirada de dependentes.

Além disso, afirma, o benefício poderá ser reajustado conforme a idade, chegando a mensalidades acima de R\$ 900,00.

Por volta das 13h30, os trabalhadores irão se mobilizar para assistir ao julgamento no TST. Após a reunião haverá uma nova assembleia, na qual decidirão o futuro do movimento.

Para quem possui alguma



CARLOS NOGUEIRA - 16/9/15

No ano passado, dos mil funcionários que trabalham nos Correios na Baixada, 600 cruzaram os braços

Fonte: Jornal A Tribuna – 12/03/2018

carta ou encomenda urgente a receber, a orientação é procurar o Centro de Distribuição Domiciliar mais próximo de casa. Na última paralisação, de mil trabalhadores que atuam na Baixada, 600 cruzaram os braços. A Tribuna procurou os Correios para comentar a situação, mas não teve resposta.

PORTO PARADO

As operações nos terminais de

contêineres do Porto de Santos ficarão paralisadas até as 7h de amanhã, devido à greve dos estivadores iniciada hoje.

A categoria cobra aumento real (descontada a inflação) de 10%, reajustes nos benefícios pagos, garantia do mercado de trabalho, passagem dos cadastrados para registrados e direito de dobra de jornada.

Agreave temporária foi decidida em assembleia no dia 5 de

março, com a justificativa de intransigência do sindicato patronal na negociação da campanha salarial de 2018. Em nota enviada, o Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp) diz rechaçar a justificativa apresentada pelo sindicato dos trabalhadores, que teria rejeitado a nova pauta de reivindicações apresentada no dia 2 de março de 2018.

Inflação sobe para 0,32% em fevereiro, mas taxa é menor para o mês desde 2000

A inflação oficial do país teve leve alta em fevereiro, mas não o suficiente para o índice disparar. O IPCA ficou em 0,32% no período, a menor taxa para o mês desde ano 2000, quando ficou em 0,13%. Em janeiro, o índice havia sido de 0,29%. A alta de um mês para o outro foi influenciada pelo reajuste médio de 5,23% das mensalidades de cursos regulares no período de volta às aulas, segundo o IBGE, que divulgou os dados nesta sexta-feira (9). O grupo educação, que subiu 3,89% em fevereiro, foi responsável por mais da metade de toda a inflação do período. "Tradicionalmente fevereiro tem IPCA mais alto, mas dessa vez a surpresa veio da deflação dos alimentos. Isso fez a diferença em fevereiro, que sempre tem o impacto da educação", disse o gerente da pesquisa, Fernando Gonçalves. Depois de uma alta de 0,74% em janeiro, os preços de alimentação e bebidas caíram 0,33% no mês passado, com destaque para carnes (queda de 1,09%) e frutas (deflação de 1,13%).

Leia mais: Jornal Folha de S. Paulo – 10/03/2018